

# FAMÍLIA COMBONIANA

---

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

---

N.º 788

Setembro de 2020

## DIRECÇÃO-GERAL

### Notas Gerais – Consulta de Agosto de 2020

#### 1. Nomeação episcopal

No passado dia 6 de Agosto, o nosso ecónomo geral, D. Claudio Lurati, foi nomeado Vigário Apostólico de Alexandria, no Egipto. Em nome de todo o Instituto, o CG apresenta-lhe as congratulações e os melhores votos para o seu novo serviço à Missão. O CG também agradece vivamente a D. Claudio pelos seus onze anos de serviço ao Instituto como ecónomo geral.

#### 2. Nomeação de vice-provincial

Nesta Consulta, o CG, tendo presente a escolha feita pelo conselho provincial de Moçambique, nomeou o P. José Joaquim Luís Pedro vice superior provincial de Moçambique.

#### 3. Economato Geral

Com a nomeação episcopal, D. Claudio Lurati cessa o seu serviço como ecónomo geral. O P. Angelo Giorgetti levará em frente, de momento, a gestão do ofício como assistente ecónomo geral.

Por causa da pandemia, estão-se a estudar novas modalidades para a assembleia dos ecónomos de circunscrição e do conselho de economia. Está-se a pensar, numa primeira fase, na modalidade de videoconferência em Novembro próximo e, numa segunda, presencial em Roma em Abril de 2021.

#### 4. Secretariado da Formação

A partir de 1 de Agosto, o P. Elias Sindjalim é o novo secretário-geral da formação; o P. John Baptist Opargiw entregou-lhe todas as práticas do secretariado. O CG agradece ao P. John Baptist pela sua dedicação nestes anos de serviço ao Instituto.

Por causa da pandemia, a movimentação de noviços, de escolásticos neo-professos e de outros confrades para estudos será dialogada caso a caso entre direcção-geral e superiores de circunscrição. A orientação do CG é que os provinciais onde se encontram bloqueados os neo-professos acordem com os seus respectivos provinciais e o secretário-geral da formação um programa de serviço missionário de um ano para que não percam o ano.

Esta orientação é válida também para os neo-professos que, regressados às suas províncias de origem, não conseguem partir para o escolasticado a eles destinado. Os conselhos provinciais vejam caso a caso e, se necessário, organizem, em colaboração com o secretário-geral da formação, o serviço missionário de um ano também para eles.

## **5. Em direcção ao XIX Capítulo Geral**

### ***5.1. Eleição dos delegados***

Visto o perdurar da dificuldade das viagens, o CG pedirá à Congregação para os Religiosos (CIVCSVA), em derrogação à nossa RV 150.5-150.8, a possibilidade de propor o seu delegado por videoconferência. Entretanto pode-se conduzir tranquilamente deste modo o exercício da sondagem.

### ***5.2. Questionário***

Os secretariados-gerais e a comissão para a revisão da Regra de Vida prepararam uma série de perguntas para todos os confrades para ajudá-los a preparar-se com a reflexão para o próximo Capítulo. O questionário será enviado a todos. Haverá também um questionário mais específico para cada sector dirigido aos respectivos encarregados. As respostas serão passadas à comissão pré-capitular.

### ***5.3. Grupo de trabalho***

O CG criou um grupo de trabalho envolvendo os membros de todos os secretariados-gerais para a preparação e as traduções dos referidos questionários. Em Outubro, para além disto, o mesmo grupo preparará uma ficha de ajuda aos conselhos de circunscrição e dos continentes para a preparação da sua relação ao próximo Capítulo.

### ***5.4. Contacto e-mail e fórum digital***

O CG decidiu criar um endereço e-mail e um fórum digital para receber reflexões e contributos para o próximo capítulo geral. Dois confrades farão a gestão destes meios digitais até ao momento de passar tudo à comissão pré-capitular.

## **6. Vademécum Vaticano**

A 16 de Julho passado, a Congregação para a Doutrina da Fé emanou um novo Vademécum, uma espécie de «manual de instruções» a usar juntamente com o nosso Código Deontológico para regular o percurso a fazer quando tivermos de tratar situações de abuso de menores ou de pessoas vulneráveis.

## **7. Data para a beatificação do P. Ambrosoli**

A Secretaria de Estado do Vaticano confirmou (Prot. n. 498.844) que a cerimónia da beatificação do P. Giuseppe Ambrosoli se realizará na diocese de Gulu (Uganda) dia 21 de Novembro de 2021 e será presidida pelo Card. Angelo Becciu, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos.

## **8. Próxima Consulta**

O CG reunir-se-á também no mês de Setembro (9-11) e depois a partir de 12 de Outubro.

## **Curso Comboniano de Renovamento**

A próxima edição deste curso está prevista para os primeiros meses de 2021, com início a 4 de Janeiro e conclusão a 31 de Maio de 2021. O curso dirige-se aos confrades entre os cinquenta e os setenta anos, de modo particular àqueles que celebraram ou se preparam para celebrar o 25º aniversário de ordenação ou, para os Irmãos, de votos perpétuos. O curso termina com a peregrinação à Terra Santa (as últimas três semanas). Para a inscrição, os interessados, depois de terem conversado com o seu superior de circunscrição e recebido a sua aprovação, devem entrar em contacto com o coordenador *ad ínterim* do curso, P. Fermo Bernasconi – e-mail: fermoberna@gmail.com ou ccfpmccj@comboni.org. Uma vez que a língua do curso é o italiano, os confrades que não dominem esta língua precisam de pelo menos três meses para o seu estudo aqui em Roma. Deverão organizar-se para estar aqui em finais do mês de Setembro para iniciar o estudo da língua no início de Outubro de 2020. N.B.: Para entrar em Israel os confrades africanos precisam de visto, que se obtém só após ter conseguido a autorização de residência em Itália. Uma vez que para obter a autorização de residência em Itália são actualmente necessários cerca de cinco meses desde a chegada a Roma, é oportuno que esses cheguem em meados de Novembro de 2020.

Na actual situação de pandemia, confiamos esta iniciativa de formação permanente ao Senhor e à intercessão de São Daniel Comboni.

### Profissões Perpétuas

Esc. Jaleta Gurmessa Geda (ET)	Gilgel Beles (ETH)	21/06/2020
Esc. Biangbali Abaingu Blaise (CN)	Yanonge (RDC)	12/07/2020
Esc. Turinawe Vicent (U)	Layibi (UG)	15/07/2020
Esc. Izakare Amoko Isaac (U)	Layibi (UG)	15/07/2020
Esc. Onyait Nicholas (U)	Layibi (UG)	15/07/2020
Esc. Horbé Richard (TCH)	Moïssala (TCH)	18/07/2020
Esc. Gokam Dj. (Bienvenu) (TCH)	Moïssala (TCH)	18/07/2020
Esc. Paluku Faustin Kamw. (CN)	Chitima (MO)	19/07/2020
Esc. Moindi Polycarp Ntabo (KE)	Nairobi (KE)	24/07/2020
Esc. Ng'ang'a Joseph Githua (KE)	Nairobi (KE)	24/07/2020
Esc. Boosuuro Maaso- En. Pius (T)	Juba (RSS)	09/08/2020
Esc. Ngbo Fufunga Justin (CN)	Juba (RSS)	09/08/2020
Esc. Kalibuku Teddy (MZ)	Lunzu (MW)	14/08/2020

### Ordenações

P. Atti Razak Theophile (T) Kpangalam-Sokode (TG) 15/08/2020

### Publicações

***Noi siamo missione: testimoni di ministerialità sociale nella famiglia comboniana***, da Comissão Ministerialidade Famiglia Coimboniana, a cargo de Fernando Zolli e Daniele Moschetti, Maio 2020. O livro recolhe uma variedade de experiências missionárias no campo da pastoral social. É material que ajudará na reflexão que terá lugar durante o *Fórum Social Comboniano sobre a Ministerialidade Social (FSCMS)* que se realizará de 12 a 16 de Dezembro de 2020. Por agora, o livro está disponível em versão impressa em italiano, inglês, francês e espanhol. Em breve, será distribuída também a versão electrónica.

***Dal Congo, le lettere di un uomo felice***, a cargo de Lina Farronato, Julho 2020. É uma recolha de cartas escritas pelo P. Elio Farronato, publicada por ocasião do seu 50º aniversário de sacerdócio. Referimos algumas linhas da introdução que resumem um pouco o sentido destas cartas. «Ser missionário comboniano é motivo de alegria para o P. Elio que tem a consciência de ser portador de alegria para os irmãos do Congo... com o propósito de ajudá-los a aproximar-se a Deus como ao

melhor e mais afectuoso Papá e a superar o sentido de opressão gerada por medos ancestrais, pelo receio de forças hostis e pela excessiva submissão a chefes sem escrúpulos».

### **Obra do Redentor**

Setembro	01 – 15 NAP	16 – 30 PCA	
Outubro	01 – 07 RCA	08 – 15 TCH	16 – 31 RSA

### **Intenções de oração**

**Setembro** – Para que as missionárias seculares combonianas, que realizam a sua X Assembleia Geral à volta da imagem do grão de mostarda, vivam na certeza de que Cristo fará germinar com abundância as sementes do Evangelho por elas lançadas. *Oremos.*

**Outubro** – Para que todos os cristãos se sintam «enviados» *ad gentes* e tomem a peito a missão de construir um ambiente de acolhimento e de encontro para os pobres e marginalizados, dando vida a processos de conhecimento e respeito recíproco. *Oremos.*

## **CHADE**

### **Celebração dos votos perpétuos e diaconado**

A Delegação celebrou na alegria os votos perpétuos e o diaconado de dois escolásticos chadianos: Richard Horbé e Bienvenu Gokam. A celebração realizou-se em Moïssala, na diocese de Sarh. Damos graças a Deus pela sua vocação e doação total no serviço da missão e pedimos ao Senhor da messe que suscite outras vocações combonianas chadianas para a missão da Igreja universal.

A celebração eucarística teve lugar na igreja paroquial da Santíssima Trindade de Moïssala a 18 de Julho de 2020 e foi presidida pelo superior da delegação, P. Fidèle Katsan. A missa começou às 16h00 em clima fraterno e de alegria embora tendo presente o contexto da pandemia de covid-19 e, portanto, no respeito das medidas de segurança impostas pelo Governo e das orientações dadas pela Conferência Episcopal do Chade. O P. Fidèle Katsan, comentando as leituras do dia, pôs em relevo três instrumentos necessários para a fidelidade no empenho missionário definitivo: a oração, a ascese ou esforço pessoal, e o apoio de uma vida comunitária sã. O superior da delegação recebeu os votos perpétuos dos dois jovens em nome do Padre Geral Tesfaye Tadesse. Na celebração

participaram alguns confrades vindos de outras comunidades, alguns sacerdotes, familiares dos dois professos e alguns paroquianos.

Sempre no respeito das normas de segurança, a 19 de Julho celebrámos a missa de diaconado, presidida por D. Miguel Sebastian, bispo de Sarh. Na sua homilia sublinhou a importância de um serviço humilde e desinteressado, contrariamente ao que o mundo quer, isto é, comandar, ser o chefe.

Os dois novos diáconos continuam o seu período de diaconado nas comunidades em que estão a fazer o serviço missionário. Estão dispostos a servir e a transmitir a alegria do Evangelho aos seus irmãos e irmãs. Como se lê no pensamento de Comboni escolhido para a ocasião, estão «sempre contentes e já consagrados a Deus, dispostos a tudo o que Ele quiser deles» (E 1034).

## ITÁLIA

### **Milão: a comunidade despediu-se dos confrades falecidos**

A 11 de Julho a comunidade de Milão uniu-se à volta do P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, e do P. Fabio Baldan, Superior Provincial da Itália, para lembrar os confrades falecidos desde o início do surgimento do Covid-19. Para alguns deles, falecidos durante a fase aguda do confinamento, não foi possível celebrar qualquer rito fúnebre público. Assim, foi este o momento para marcar, como comunidade, a partida dos seus confrades com a celebração da Eucaristia, presidida pelo P. Tesfaye e celebrada publicamente, também na presença dos familiares que puderam estar presentes.

Houve uma significativa participação, até de pessoas próximas, que frequentam o nosso Santuário de Nossa Senhora de Fátima e conheceram os nossos confrades. O P. Fabio ajudou os confrades a fazer uma leitura sapiencial dos acontecimentos e aproveitou a ocasião para se encontrar com o pessoal que trabalha na nossa Residência Sanitária Assistencial (RSA).

A comunidade despediu-se assim dos confrades P. Firmino Cusini, Ir. Libero Ribelli, P. Giuseppe Simoni, P. Costante Ferranti, P. Paolo Filippini, P. Raffaele Cefalo, P. Bruno Carollo, P. Luigi Gusmeroli, P. Claudio Crimi. Foi declarada como Covid-19 a causa de morte do P. Simoni, P. Ferranti, P. Filippini e P. Cefalo.

No dia seguinte, domingo 12 de Julho, o P. Tesfaye e o P. Fabio celebraram a missa na capela da comunidade de Milão.

## **Recebemos de Castel d’Azzano**

O P. Geral disse-nos esta manhã que levaria de bom grado a nossa mensagem ao Conselho Geral. É a primeira vez que ouço um P. Geral falar assim. Ficámos alegremente surpreendidos com isso.

Alguns disseram de imediato alguma coisa, mas eu pensei reflectir antes de falar. É por isso que escrevo algumas linhas, depois de ter pensado.

Estas restrições devidas ao vírus deram a possibilidade – penso – a tantos confrades de compreender que o *ser* vale mais que o *fazer* e nós, aqui em Castel d’Azzano, estamos felizes por poder contribuir para o Reino de Deus com o nosso ser orantes e oferentes dos achaques físicos, mesmo se não fazemos actividades externas. E creio que assim esteja a acontecer aos nossos confrades, que estão mais ocupados do que nunca.

Depois, agradecemos ao Senhor que nos guia na direcção certa: mais vocações e menos dinheiro, o que quer dizer mais testemunho de quanto o Senhor faz em nós e à nossa volta (a obra de Deus) que não as construções (a obras nossas). Agradecemos ao Senhor que escuta as nossas orações pelas vocações; de facto, cerca de um terço dos Combonianos provem agora da África. E os Africanos são mais propensos a operar juntos, em comunidade, ao passo que os europeus são por natureza mais individualistas e mais propensos às grandes construções (chegam-me dinheiros dos benfeitores e por isso actuo sozinho e à grande; actuo para a gente e não com a gente).

Penso que o *nós* será sempre mais usado no Instituto em vez do *eu* e que o *nosso* estará sempre mais em voga em vez do *meu*. Votos de todo o bem, memento. (P. Carlo Plotegheri, por ocasião da visita do Superior Geral ao Centro Ir. Alfredo Fiorini, Julho de 2020, n.d.r.)

## **Ir. Alfredo Fiorini: a lembrança continua**

A memória do Ir. Alfredo Fiorini, a 28 anos da sua morte violenta, em Moçambique, continua na diocese de Latina e em particular em Terracina, na sua paróquia de S. Domingos Sávio.

Este ano foram organizadas algumas iniciativas. Sexta-feira 21: Adoração eucarística. Sábado 22: animação missionária para rapazes e raparigas, «*Em viagem com Alfredo*». Segunda-feira 24 (dia da morte): celebração eucarística presidida pelo P. Venanzio Milani. À tarde, com boa participação de gente, ligação em directo a Moçambique com Chiara Turrini, aí residente, para ter as últimas notícias sobre a situação, e conferência do jornalista escritor Luca Attanasio, apresentado pelo P. Milani, que fez uma contra-narrativa da África, não só palco de guerras, fome, etc., mas uma África da independência, dos valores, de um desenvolvimento sus-

tentável e democrático. Falou ainda da África como a nossa casa. Foi também organizada uma exposição com muitas imagens, dedicada ao Ir. Alfredo.

## MALÁUI-ZÂMBIA

### **Votos perpétuos e diaconado**

Depois de ter terminado os estudos de Teologia em Kinshasa (Congo), o escolástico comboniano da Zâmbia Teddy Kalibuku fez um ano de trabalho pastoral na paróquia de Lirangwe, na região meridional do Maláui conhecida com o nome de «região do Shiré».

Quando ficou claro para todos que a Covid-19 não permitiria ajuntamentos porque quer a Igreja quer o governo tinham emanado restrições que tinham de ser seguidas, a 14 de Agosto os confrades da região do Shiré reuniram-se na comunidade de Lunzu com o provincial, P. Michael Mumba, e um confrade vindo da Zâmbia para celebrar a profissão dos votos perpétuos de Teddy Kalibuku.

A celebração litúrgica, contudo, foi solene, com a bela homilia do padre provincial sobre a nossa vocação e a nossa perseverança, firmemente radicadas em Jesus Cristo. Seguiu-se um bom almoço na comunidade de Lunzu com bolo e gelado. Tudo isto contribuiu para reforçar os laços de fraternidade entre nós.

No dia seguinte, 15 de Agosto, solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, Teddy foi ordenado diácono na paróquia de Lirangwe onde desenvolveu o serviço missionário, pelo arcebispo Thomas Mzuzi da diocese de Blantyre-Limbe. Estavam presentes o padre provincial, alguns confrades e um restrito número de fiéis. *Ad Multos Annos*, Abambo A Teddy! (P. Michael Martin Zeitz, mccc)

## MOÇAMBIQUE

### **Profissão perpétua**

Dia 9 de Julho de 2020, em Chitima (Moçambique), com as medidas de segurança exigidas pela pandemia de Covid-19, realizou-se a celebração eucarística na qual o escolástico congolês Paluku Kamwami Faustin se consagrou definitivamente a Deus emitindo a profissão perpétua com o desejo de imitar Jesus Cristo e tornando-se discípulo missionário segundo o carisma de São Daniel Comboni.

A celebração foi presidida pelo P. António Manuel Bogaió Constantino, Superior da Circunscrição. O gesto, na sua simplicidade e na presença

de poucas pessoas, foi vivido com grande interioridade espiritual. Depois da celebração, houve um breve momento de convívio, em que se fez votos a Faustino de ser feliz no dom da vida, fiel à chamada de Deus e que possa servir o povo com simplicidade e coragem.

## QUÉNIA

### **Não obstante a pandemia**

A covid-19 está presente aqui, no Quénia, desde que o primeiro caso foi importado, há cerca de cinco meses. O impacto foi enorme porque transtornou toda a vida. Muitos perderam o trabalho e o seu futuro está em risco. Foi adiado o ano escolar e isto causou grandes constrangimentos. Estamos, todavia, a aprender novos modos de fazer as coisas, inclusive as celebrações que são feitas com simplicidade. Assim, a 24 e 25 de Julho celebrámos a profissão perpétua e o diaconado dos nossos confrades Polycarpo Ntabo Moindi e Joseph Githua Ng'ang'a.

As cerimónias decorreram em estreita observância das medidas emitidas pelo Governo para travar a difusão do vírus. Uma destas estabelece que a celebração religiosa não pode durar mais do que uma hora e que não podem participar mais de cem pessoas. Para respeitar esta norma, reservámos a celebração dos votos perpétuos aos Combonianos da zona de Nairobi, enquanto a ordenação ao diaconado dos nossos confrades foi reservada sobretudo aos familiares e amigos dos ordenandos. Correu tudo muito bem. Os dois jovens foram ordenados diáconos pelo nosso confrade bispo D. Macram Max Gassis, na igreja de São Daniel Comboni, em Embakasi.

## TOGO

### **A diocese de Sokodé, mendicante generosa**

Dia 15 de Agosto de 2020, solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, uma das dioceses mais antigas do Togo, a diocese de Sokodé, na região central do país, teve a alegria de acolher cinco novos sacerdotes que receberam a graça sacramental da ordem pela imposição das mãos de D. Célestin-Marie Gaoua, bispo da diocese. Três deles pertencem à Congregação dos Agostinianos da Assunção, chamados também Assuncionistas, um é do Instituto da Pequena Obra da Divina Providência, mais conhecida como comunidade Dom Orione, e o quinto é o nosso confrade Théophile Razak Atti.

A paróquia Cristo-Luz do mundo de Kpangalam acolheu com alegria e organizou a celebração neste tempo de pandemia da covid-19. Foram tomadas todas as medidas para respeitar as normas estabelecidas pelo Governo e pela Conferência Episcopal dos bispos do Togo relativamente à reabertura dos lugares de culto.

Na sua homília, o bispo convidou o povo de Deus a amar a Virgem Maria assunta ao Céu no fim de uma vida terrena e exortou os futuros sacerdotes a ter uma devoção especial para com Nossa Senhora, Mãe do Sumo Sacerdote por excelência, Jesus Cristo, a amá-la, a rezar com ela e por meio da sua intercessão, «ad Jesum, per et cum Mariam»!

Os neo-sacerdotes deram graças a Deus pelo dom do sacerdócio e agradeceram às respectivas famílias, aos amigos e aos benfeitores, por os terem apoiado. A celebração prosseguiu com os cânticos, a partilha de um almoço, os cumprimentos entre as pessoas vindas de diversos lugares, sempre no respeito do distanciamento social.

De notar que a diocese de Sokodé conta com apenas 65 sacerdotes: um número bastante reduzido para uma diocese tão antiga e vasta. Por isso, o bispo sempre favoreceu muitíssimo os Institutos que vieram trabalhar neste contexto dominado pelo islão.

Damos graças a Deus, Senhor da chamada, o qual, apesar da necessidade crescente de sacerdotes na diocese de Sokodé, chama filhos desta terra a desenvolver a missão noutros lugares.

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **P. Giacomo Piccinelli (09.06.1928 – 11.07.2020)**

É agradável contemplar no bosque as grandes árvores que se elevam projectando a sua sombra para a imensidade do céu. A sua presença encoraja-nos e convida a lançar-nos. A queda de um destes gigantes faz muito ruído e deixa um grande vazio no horizonte. É precisamente o que me aconteceu quando, em Janeiro passado, vi o P. Giacomo Piccinelli numa cadeira de rodas, fisicamente muito afectado mas sempre feliz, sorridente e com a piada pronta.

O P. Giacomo nasceu em Brinzio, na Lombardia (Itália), a 9 de Junho de 1928. Cresceu no meio de gente dinâmica e produtiva, numa terra abençoada, banhada pelas águas do lago de Como e dos cumes nevados dos Alpes. Os pais, vendo as suas atitudes, queriam que fosse professor, mas o plano de Deus era diferente. Para o inquieto Giacomo o ambiente do lago e a sala de uma escola eram demasiado estreitos: seguindo a

chamada de Deus bateu à porta dos Combonianos que o aceitaram. Giacomo foi ordenado sacerdote a 31 de Maio de 1958. Não teve de esperar muito para partir em missão porque em 1961 foi destinado ao México, à Baixa Califórnia Sul.

Eu encontrei-o alguns anos depois, para lhe pedir se aceitava trocar de comunidade. A província pedia-lhe que deixasse aquela missão para ir para a capital, onde deveria dedicar-se a um grupo de jovens que, sob o patrocínio da Legião de Maria, precisavam de um sacerdote para a sua formação humana e cristã. Isto significava, para o P. Giacomo, deixar a missão à qual se tinha dedicado com toda a sua energia e esperança. Custou-lhe muito, mas aceitou e durante vários anos trabalhou com estes jovens marginalizados. Com a sua força de carácter e a total confiança em Deus, conseguiu ser aceite e ser ouvido por eles. Como um bom pai ensinou-lhes a ser honestos e produtivos, a ganhar o pão de cada dia trabalhando honestamente e respeitando os outros. E os rapazes acreditaram nele, ao ver que era o primeiro a arregaçar as mangas, e choraram quando os superiores pediram ao P. Giacomo para se transferir para a missão que os Combonianos tinham aberto entre os indígenas de Tuxtepec e arredores, na diocese de Oaxaca.

De facto, nos anos 70, também pela insistência de alguns, a Direcção-Geral deu autorização para que assumisse um cargo missionário entre os indígenas de Chinantla. O P. Giacomo pediu para ser incluído na lista dos afortunados que iam dar apoio às comunidades cristãs da zona. A ele tocou-lhe Ojitlán. Cedo se apercebeu da situação desoladora, sobretudo do ponto de vista religioso. Durante uma festa patronal teve ocasião de dar-se conta que... naquelas festas Cristo e a Palavra de Deus estavam totalmente ausentes! Além do mais, a paróquia de Ojitlán tinha-se tornado um feudo dos tradicionalistas de Lefebvre. O P. Giacomo compreendeu de imediato que condenar não serviria de nada. Por isso, lançou-se com toda a sua energia no anúncio do Evangelho, organizando cursos bíblicos em todas as capelas e estabeleceu que qualquer celebração religiosa fosse precedida e acompanhada pela Palavra de Deus. Não foi fácil, mas em algumas aldeias obteve resultados. Os superiores, contudo, também na sequência de diversos factos, pensaram bem em não atizar os contrastes que existiam entre os vários grupos e pediram ao P. Giacomo para deixar aquela zona turbulenta e ir para a Costa Rica, para se ocupar dos fiéis leigos do Vicariato de Puerto Limón. Ali começou a formar pequenas comunidades cristãs reunidas pela Palavra de Deus, sustentadas pela Eucaristia e animadas pelo mandato missionário de Jesus. Formaram-se centros catequéticos onde se faziam retiros periódicos e o

P. Giacomo teve modo de exprimir o seu «carisma» de construtor e planificador, mostrando também a sua capacidade de fraternidade e amizade com os colaboradores leigos; muita gente se aproximou de Deus e permaneceu fiel à Igreja. A personalidade do P. Giacomo tinha muitas facetas: não era só construtor e missionário, mas também um grande animador e discípulo de São Bento, do seu «ora et labora». «Se não estás disposto a trabalhar também manualmente, não comas»: não o dizia, mas lia-se-lho na cara. E fazia de ferreiro, carpinteiro, cozinheiro, tratava das galinhas e dos coelhos...

Realizou completamente este programa de vida em El Salvador, quando os superiores o transferiram de Bribri, Costa Rica, e o mandaram para Cuscatacingo, paróquia de periferia, que mostrava as feridas da guerra civil terminada desde há pouco e onde tinha havido lutas terríveis entre bandos. Em poucos anos a paróquia mudou de aspecto a ponto de os Combonianos a entregarem ao bispo em troca da permissão de iniciar uma nova paróquia numa zona necessitada da periferia.

Giacomo passou os últimos anos da sua vida numa aldeia fora da capital, São Salvador, no caminho para o aeroporto. Mas o seu anjo da guarda tirou-o da cadeira de rodas e levou-o ao encontro com o Deus da vida. O calendário indicava o dia 11 de Julho de 2020. (*P. Gianmaria Piu, mccj*)

## Rezemos pelos nossos defuntos

- \* **O PAI:** Segundo Aurelio, do P. Jaramillo Arias Pablo Eduardo (EC); Adossi Ahadeta, do Ir. Adossi Koffissan A. Matthias-Elie (KE).
- \* **A MÃE:** Maria dos Prazeres, do P. Joaquim de Sousa Pereira (P); Anna Maria, do P. Claudio Zendron (I) e irmã do P. Alberto Villotti (†).
- \* **O IRMÃO:** Giuseppe, do P. Mario Porto (I); Beniamino, do P. Renato Rosanelli (I); John, do P. Patrick Wilkinson (LP); José Maria, do P. Miguel Ángel Llamazares (E); Enrique, do P. Vicente Serrano Aparici (EC); Domingo, do Esc. Mponda João Mponda (PCA); Adossi Kossi Benoit, do Ir. Adossi Koffissan A. Matthias-Elie (KE).
- \* **A IRMÃ:** Giuseppina, do Ir. Alessandro Ongaro (I); Anna, do P. Anastasio Tricarico (I); Ir. Irene (escalabriniana), do P. Pietro Moro (I); Maria del Pilar do P. Torres Gómez Manuel Ramón.
- \* **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. M. Natalina Bellotti, Ir. Eugenia Maria Gerosa, Ir. Pier Valeria Muraro, Ir. M. Andreina Merigo, Ir. M. Agnese Pettinato, Ir. Daniella M. Haibu Zerezghi.